



Trabalhos Científicos

Título: Aneurisma De Arteria Pulmonar Na Esclerose Tuberosa Simulando Asma: Relato De Caso

Autores: MILLENA VIEIRA BRANDÃO MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), HELI VIEIRA BRANDÃO

Resumo: A esclerose tuberosa é uma doença degenerativa, genética e rara, causada por anomalias nos gens TSC1 ou TSC2 dos cromossomas 9 e 16, respectivamente. Há formação de tumores e pode afetar diversos órgãos (cérebro, coração, pulmão, pele, rins). As manifestações clínicas variam de acordo ao órgão acometido e o tratamento é sintomático. ERN, sexo masculino, 3 anos, apresenta desde a idade de um ano, falta de ar e chiado no peito durante as atividades físicas e todas as noites, dificultando o sono, com vários atendimentos de emergência e medicado para asma. Há 24 horas vem cursando com falta de ar intensa e febre. Refere convulsões e crises de ausência desde os 2 anos de idade em uso de fenobarbital. Nega história parental de asma. Ao exame físico: FR=32inc/min, FC= 80bat/min, T= 38°C, PA= 80x40mmHg, SAT O₂= 83, peso 14kg. AR: Tiragem intercostal e estridor laríngeo, crépitos em hemitórax direito. ACV bulhas rítmicas em 2T sem sopros. Abdomen flácido, sem visceromegalias. Extremidades e SNC sem anormalidades. Ecocardiograma: Dilatação aneurismática do tronco da artéria pulmonar e tumorações na região apical do ventrículo direito, uma com 9,8mm versus 15mm e duas com 4,3mm versus 6,3mm (rabiomioma). Insuficiência leve da válvula aórtica e pulmonar. TC de crânio: nódulos subependimários. TC de tórax: alargamento do mediastino na topografia da artéria pulmonar, dilatação aneurismática medindo 4,7cm, com deslocamento posterior do brônquio-fonte esquerdo. Fez uso de antibioticoterapia e oxigênio, sendo referenciado para serviço de cardiologia pediátrica. Na evolução, apresentou adenoma sebáceo em face e déficit mental.